

Ulysses: crise não é culpa do PMDB

Recife — O candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, eximiu o seu partido de culpa ante a crise econômica em que está envolvido o País. “Só poderemos ter culpa quando formos presidente da República e indicarmos todos os ministros”, disse ele, argumentando que se chegou a ocupar a Presidência por algum tempo foi atendendo ao dispositivo constitucional como presidente da Câmara.

Miguel Arraes, cujo posicionamento era aguardado com expectativa, face ao clima por ele criado quando das críticas que fez ao seu candidato presidencial, em Guanambi, Bahia, e reafirmadas em Brasília, disse ao deputado Ulysses Guimarães que “Pernambuco vai lutar pela sua eleição e de Waldir Pires sem se deixar enganar pelas aparências”, objetivando assegurar ao Governo que ele, Ulysses, vai presidir, condições de promover as reformas que o País está a reclamar, sobretudo no campo econômico. “E preciso repensar muita coisa neste País”, disse Arraes, enfatizando que tais mudanças passam inclusive pela função dos partidos políticos. O governador pernambucano enfatizou que sairá de Pernambuco a determinação de se integrar ao sentimento geral no País, de luta contra a política estabelecida no Brasil desde 1964, “e que até agora não foi modificada pelas forças interessadas na especulação, na corrupção, e na degradação da vida pública”.

Ulysses Guimarães veio a Pernambuco, procedente de João Pessoa, junto com seu candidato a vice-presidente, Waldir Pires, dar prosseguimento à campanha que vem mantendo dentre seus correligionários do PMDB e de outras forças que apóiam a sua candidatura no Nordeste.

O candidato presidencial peemedebista, desembarcou às 10h no Aeroporto dos Guararapes, acompanhado do presidente em exercício do partido, Jarbas Vasconcelos, do líder no Senado, Ronan Tito, parlamentares e lideranças partidárias. Foi recebido pelo governador Miguel Arraes, pelo vice Carlos Wilson e o secretariado, do governo estadual dirigindo-se ao Centro de Convenções, onde 2.500 militantes do partido o saudaram, ouvindo-se uma série de discursos, ao som de charangas, faixas e bandeiras.

No discurso que pronunciou ante os militantes do partido, o deputado Ulysses Guimarães fez referência indireta ao favoritismo do ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, afirmando que “a pesquisa vai ser voto na urna a 15 de novembro”, a qual, segundo ele, garantirá sua vitória. Criticou os integrantes do PMDB que deixaram o partido, atraídos “por esta gangorra das pesquisas populares que quando sobem têm adesões e quando descem não sei se ficam lá” e avisou que “a este artigo político do dia”, o PMDB vai responder com sua história e o seu passado.



Isolado com o governador pernambucano, Ulysses conseguiu o compromisso de Arraes de que apoiará sua candidatura

f
c
ti
n
li
ti
n
n
n
c
p
B
n
d
c